

Atividades Artísticas

O espetáculo de ontem, no Municipal:
APRESENTADO, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL,
UM MIMODRAMA



Uma cena curiosa do mimo-drama ontem encenado-

A plateia campineira teve ontem o ensejo de travar conhecimento com uma das mais originais e difíceis formas de expressão cênica, o mimodrama, pela primeira vez encenado no Brasil, através de uma arrojada iniciativa da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, num espetáculo promovido pelo Teatro do Estudante de Campinas.

Regular assistência compareceu ao Municipal para assistir a "inovação", a qual diga-se de passagem, valeu apenas pela sua originalidade, uma vez que a nossa plateia nada conhece sobre a arte da mímica e a quase totalidade do público que assistiu a peça não chegou a compreender o enredo da peça "O Escriturário", mesmo porque a explicação do autor, sr. Luiz de Lima, muito deixou a desejar. A mímica, como forma de expressão dramática não passa, ao nosso ver de uma mera extravagância, sem nenhuma possibilidade de cair no gosto do público. E cansativa, não transmite emoções e talvez possa agradar só o tema da peça for bem mais simples do que o do "Escriturário". Não bastante devemos louvar o esforço desenvolvido pelo pessoal da Escola de Arte Dramática de S. Paulo voltando suas vistas para essa nova forma de expressão dramática, que é Mímica, o que reafirma a sua preocupação de estar em dia com o teatro, em todas as suas modalidades, pesquisas e estilos. Boa encenação, com curtos efeitos de luz. Música de decafonia composta por Souza e Castro. Música? Será esse o termo adequado? Em suma: a dispendiosa e arrojada montagem do primeiro mimodrama no Brasil não correspondeu. Valeu apenas pelo esforço dos alunos da Escola de Arte Dramática, esforço que melhor seria empregado numa peça num Ah! que saudades de "A margem da vida"! Que belo espetáculo aquele!

Para completar o programa, os alunos encenaram uma chanchada em grande estilo "A falecida senhora sua mãe".

Temporada de Palmerim Silva no Municipal

Palmerim Silva, o festejado comediante do teatro nacional, realizará em Campinas uma curta temporada, estreando na próxima quinta-feira, com um único espetáculo, às 20,30 horas, apresentando uma hilariante comédia intitulada "Caturrita" ou "O amor é assim..."

A seguir, Palmerim Silva continuará decapilando o nosso fígado e fazendo-nos esquecer a restia de vida e "outras coizitas" com um repertório cuja ú-

nica finalidade é fazer rir: "Toma que o filho é teu!...", "Os maridos atacam de madrugada" "A mulher do seu Adolfo" e uma de suas criações máxima "Deus e a Natureza".

Não será repetida nenhuma peça, os preços serão reduzidíssimos (20, 10 e 5 crs.) e no sábado e domingo realizará vespertais e 2 sessões à noite, sendo que na 2.ª sessão prevalecerão os preços mínimos de 10 e 5 crs. Já amanhã, a bilheteria do Municipal abre-se às 10 horas da manhã para vender ingressos para qualquer dos poucos espetáculos da brevíssima temporada de Palmerim Silva.

"Pedacinho do céu", dia 1.º de Outubro, no Municipal

Encenado por um punhado de jovens de nossa sociedade, com supervisão de d. Otavia Maia de Freitas Guimarães e direção artística de Carlos Maia, "Pedacinho do céu", marcará, sem dúvida, um grande sucesso no Teatro Municipal, a partir do dia 1.º de outubro, em benefício do berçário da Maternidade, numa louvável e filantrópica iniciativa das damas do Rotari.

Para a "avant-première" de "Pedacinho do céu" restam poucas poltronas em mãos da sr. d. Sílvia Stevenson, sendo que os balcões e gerais estão sendo vendidos no Teatro Municipal.

"Pedacinho do céu" é uma enternecedora história que se desenrola no inferno, entre as sombras austeras do claustro, onde chega uma recém nascida que, com o correr dos tempos, se torna uma linda jovem de 18 anos...

Cresceu, desabrochou o botão de lírio junto aos rígidos ciprestes, para receber ali mesmo apesar dos altos muros, das insuperáveis grades e das severas cortinas, a influência do inevitável e grande Mágico - o Amor!...

Foi quando aquela "vida em flor" desabrochada naquele "pedacinho de céu" foi envolvida por "um grande Amor", enquanto as Monjas, com o coração pulsando descompastado, de fronte um pouco mais pendidas, suspiram... soluçam... sob os grosseiros véos...

Ide, leitor sentir impressões inéditas e emoções deliciosas nessa noite de enlevo e encantamento que a Sociedade das Senhoras dos Rotarianos vós oferece em troca de vossa contribuição para aumentar o número insuficiente de berçinhos da nossa cidade.